JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3$000
» (pelo correio)..... 4$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II | Sabbado 30 de Abril de 1881 | Num. 88

Na reclamação que hontem fisemos á s. ex. o sr. ministro da agricultura contra o mal feito serviço na expedição das malas para esta provincia, pelo correio da côrte, deixámos de mencionar o recente facto dado no dia 28 com a chegada do *Calderon*, ficando a população da capital sem jornaes da côrte.

—

CORRIGENDA

No artigo de fundo de hontem, no final do 1° periodo, onde se lê: com especialidade, consagradas todas as folhas desta capital, lêase: com especialidade consagradas todas as folhas deste genero.

—

Mais de uma vez temos chamado a attenção do sr. fiscal sobre a cerca de taboas, na rua do Rosario, que está a desabar.

Agora com a ventania do sul que hontem foi fortemente, não damos muitos instantes que venha ella causar alguma desgraça.

Providencias sr. fiscal, providencias! V. s. será o unico culpado, se algum facto lamentavel si dér.

—

Chamamos a attenção da autoridade competente para o estado de um individuo que foi soldado, por nome Archanjo, e que anda pelas ruas desta cidade, com uma perna excessivamente inchada, e exhalando máo cheiro.

Requer a saude publica que esse individuo seja recolhido ao hospital.

—

Ha um infeliz que diariamente vive na praça do nosso mercado, e suas immediações, apresentando-se ás vezes em um estado tal que a decencia manda calar.

O individuo, de que tratamos é um homem pobre e paralytico, que já uma vez achando-se no trapiche, cahio ao mar, donde foi salvo por um catraieiro que se achava presente.

A' autoridade competente pedimos providencias.

—

Chama-se a attenção da camara municipal para o corrego nos fundos das casas da rua Trajano, que se acha immundo.

—

Chama-se a attenção de quem competir para o grupo de italianos, que esmolam cantando pelas ruas, de que já fallámos.

Os meninos não só pedem a torto e a direito, como nas casas, em que presentem que não ha gente nas salas, entrão e furtam roupa.

—

Consta-nos que pelo primeiro paquete esperado do Rio de Janeiro, deve chegar um contingente do 7° batalhão de infantaria, sob o commando do sr. capitão Caldas, a fim de render o contingente do 1° batalhão da mesma arma que aqui se acha e deve retirar-se para a corte.

Tão exemplar tem sido o comportamento das praças do 1° batalhão que se acham entre nós, tal é a diciplina, ordem e aceio que seu digno commandante tem sabido manter entre elles, grangeando a estima das auctoridades e a consideração do publico, que, se não fosse isso de encontro ás [illegible] do serviço militar, nos animariamos a pedir ao Exm. Sr. ministro da guerra a continuação do actual contingente do 1° batalhão e seus dignos officiaes na guarnição desta capital.

—

Informam-nos que S. Ex. o Sr. presidente,

FOLHETIM 1

O CRIME DE PITCAIRN

PREFACIO

A historia que se vai lêr nada deve ao dominio da pura imaginação.

E' a historia exacta dos marinheiros revoltosos do vaso de guerra inglez *Bounty*, e da sua colonisação na ilha Pitcairn, no Pacifico, onde, se bem que assignalados ás marinhas do mundo inteiro, não foram encontrados senão passados mais de trinta annos, quando o seu crime tinha prescripto.

Os promenores d'este caso singular são tirados não só dos diarios de bordo, mas tambem das notas diarias que o aspirante Young, que foi o penultimo que sobreviveu dos actores d'aquelle drama, tomou durante todo o tempo que em Pitcairn esteve.

Quando estive na ilha de Taiti, onde habitei em duas épocas differentes, 1868 e 1871, tive occazião de conhecer alguns netos de Adams, quartel-mestre do *Bounty*, que era o unico que ainda vivia e governava patriarchalmente Pitcairn, quando se descobrio o logar que servia de abrigo á descendencia dos revoltosos.

Um d'aquelles netos de Adams, o carpinteiro Bembridge, trabalhou cerca de cinco mezes, ás minhas vistas, na construcção da casa em que eu morava no valle de Faatahua, e não se passava dia em que eu não fizesse rolar a conversação sobre as differentes peripecias d'aquelle curioso successo, do qual sabia grande quantidade de promenores, por via de sua mãe, que era filha do velho Adams.

Dest'arte é que aos factos mencionados pelos inqueritos officiaes pude accrescentar os guardados pela tradição.

A' desintelligencia que reinava entre os dois mais graduados officiaes de bordo, o commandante e o seu immediato, attribuiram as causas da revolta.

Nenhum dos papeis do almirantado, relativos a esta questão, indica a verdadeira origem do choque e das lutas de amor-proprio que deram em resultado a catastrophe.

Durante os longos annos que viveram n'aquella ilha de Pitcairn, de cuja existencia apenas os navegantes suspeitavam, o immediato Christian, e o quartel-mestre Adams, que a desgraça nivelára em posição, sentados em uns rochedos, d'onde melancolicos contemplavam as grandes oudas do Pacifico que deviam vir morrer na praia, fizeram-se muitas vezes mutuas confidencias; Christian, principalmente, gostava de contar porque concurso fatal de circumstancias, elle, official de merecimentos e de grande futuro, escorregára no declive que ao crime o levára. Talvez a sua consciencia buscasse secretamente uma desculpa na historia dos soffrimentos porque tinha passado.

Esses lados intimos do drama soube-os eu da propria boca dos filhos d'aquelles que tinham representado os principaes papeis. Esta convicção póde-se ter de que a historia, algumas vezes, em um espaço restricto, accumula factos de interesse mais palpitante do que aquelles que a imaginação empresta ao romance.

Darei sempre a estas aventuras a fórma de narração pessoal mais cheia de movimento, mais viva e que, ao mesmo tempo, permitte que o auctor se sirva das suas proprias lembranças. Visitei todos os logares onde se dé-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

projecta uma viagem a S.Francisco, Joinville, etc., não estando comtudo ainda marcado o dia da partida.

Louvamos o alvitre de s. ex. O administrador consciencioso deve conhecer por si as necessidades dos povos que administra.

Parece-nos que seria de grande conveniencia que o sr. presidente, que tem demonstrado interessar-se pelo bem estar dos povos da provincia, se deliberasse a visitar tambem as povoações e colonias do sul.

—

O CAFE'

Considera-se esta planta originaria da alta Ethiopia, d'onde passou para a Arabia, que d'ella possue as melhores qualidades. Prospera nos tropicos, nas abas das serras, em logares humidos e sombrios. No Yémen ostenta-se em terrassos dispostos em amphitheatro, que são regados por veias de agua ou á força de braços.

Dizem que foi o prior de um mosteiro da Arabia o primeiro que conheceu a propriedade que possúe esta planta de afugentar o somno; tendo observado este effeito em cobras que tinham comido as folhas do cafezeiro, ministrava uma infusão d'ellas aos monges para que não adormecessem durante as psalmodias nocturnas. Segundo outros, foi o cheik Omar, mollah ou monge da ordem dos schatziles, o primeiro que d'elle fez uso para vencer a propria somnolencia. Foi imitado [illegible] dos derviches, e dentro em pouco reconheceu-se a acção benefica do café sobre o estomago; aprendeu-se a preparal-o, e o paladar, agradavelmente lisongeado, transformou o remedio em deleite.

Alguns pretendem que fôra empregado empregado em epocas mais remotas na Persia, e que o mufti de Aden, viajando n'esta região pelo meiado do seculo XV, conheceu o uso d'elle e trouxe para sua patria; depois as peregrinações de Mecca propagaram-no em pouco tempo pelo Egypto, Syria, India, d'onde passou á Europa.

E' provavel que fôsse Veneza, pelas suas constantes relações com o Oriente, o paiz que introduzisse o café na christandade. Tanto esta cidade como os paizes que d'ella dependiam na terra firme tinham por esta bebida a mesma paixão que os orientaes.

Londres e Pariz só pelo meiado do seculo XVII viram estabelecerem-se cafés.

A producção total do café é avaliada, pelos calculos mais approximados da verdade, em 512 milhões de kilogrammas, que se distribuem pelos diversos estados na seguinte proporção:

Brazil.....	345	milhões de kilos
Java.....	61	» » »
Ceilão.....	24	» » »
Haity.....	21	» » »
Guayra (Venezuela).	19	» » »
Cuba e Porto Rico...	15	» « »
Sumatra.....	8	» » »
Costa Rica.....	3,5	» » »
Moka (Oriente).....	2,5	» » »
Antilhas inglezas...	4,5	» » »
Antilhas francezas e hollandezas.....	2,5	» » »
Manilha	1,5	» » »
Africa e outros paizes	4,5	» » »

Ainda ha quinze annos era a producção total computada em 265 milhões apenas.

—

Foi approvada a licença de dous mezes concedida pelo presidente d'esta provincia ao alferes do 17 batalhão de infantaria, Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça, em prorogação da com que se acha n'esta provincia para tratar de sua saude.

—

Falleceu em barbacena o Rev. padre João Francisco Siqueira de Andrade, o benemerito fundador da escola domestica de Nossa Senhora do Amparo, em Petropolis.

—

Concedeu-se licença ao major reformado do exercito Antonio Alves da Cunha para residir nesta provincia.

—

Foi proferido o seguinte despacho no requerimento de James Pery & C. contratadores da estrada de ferro D. Thereza Christina n'esta provincia, propondo ao governo imperial estabelecer, por meio de um vapor, que dará tres viagens por mez, communicação entre esta capital e Laguna, com escala por Imbetuba, mediante a subvenção por espaço de 10 annos de 20:000$000 annuaes:

« O poder legistativo autorisou o serviço, mas para este não votou o necessario credito Neste caso não me julgo habilitado a attender aos suplicantes. Opportunamente pedire credito ».

—

INVENÇÕES

Lê-se no *Commercio do Porto*:

«No ultimo numero do excellente jornal scientifico *La Lumière Electrique* vem publicada uma curiosa resenha dos progressos effectuados, durante o anno de 1880, na sciencia electrica.

«Como era de prever, occupam o primeiro logar as questões relativas á luz electrica e ao telephono. Citam-se as applicações da luz electrica no caes do Tamisa, no British Mu-

---

ram os successos que vou contar, o que me deixará dar uma noção, ainda que ligeira, das crenças, costumes, e cousas intimas d'aquellas interessantes paragens. O caso de Pitcairn, por assim dizer, servirá de moldura a esses quadros.

—

Primeira parte

I

O BRIGUE BOUNTY

A partida—William Bligh e Christian.—O duelo.—Morte de Helena.

No principio do mez de Dezembro de 1787, em Plymouth, o mais importante porto de toda a Inglaterra, completou-se o armamento do brigue *Bounty*. Este navio devia ir ao Pacifico Polynesio buscar mudas de pinheiros, de larangeiras de Cythera e de outras essencias d'aquella parte da Oceania, que o governo queria acclimar nas suas colonias.

Apesar das suas pequenas dimensões, pois a sua arqueação era de 250 toneladas, aquelle brigue fôra construido nas melhores condições de commodidade e solidez, e todos os officiaes da marinha ingleza, que por suas patentes podiam ter essa aspiração, sollicitatam com empenho a honra de o commandar.

Havia uma missão especial a cumprir; sabiam todos que, na volta, mais um galão seria a recompensa d'aquella campanha.

Toda a equipagem foi escolhida a dêdo entre os officiaes-marinheiros e marinheiros de melhor nota pelo seu comportamento e instrucção. A sociedade Real de Londres designou o botanico e o horticultor que deviam acompanhar a expedição. Foram commissionados tres aspirantes, outros tantos officiaes, um tenente, um mestre e um escrivão. Havia alguns dias que o navio estava prompto para sahir e ainda não tinham sido escolhidos o commandante e seo immediato.

O almirantado estava atormentado de pedidos e vizitas: dir-se-hia que se tratava de nomear um *commodore* para a esquadra.

No dia 20 de Dezembro, appareceu um decreto nomeando o tenente William Bligh para o commando do *Bounty*. Por designação d'aquelle official deram-lhe para immediato um segundo tenente chamado Christian; e no dia 25 d'aquelle mesmo mez, com todos os pannos largados, entrava o brigue no canal da Mancha.

William Bligh era um official energico, valente, instrnido; mas pela rispidez de disciplina era mais temido do que estimado pelos seus inferiores.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

seum, na Bolsa, nas docas, arsenal de marinha, etc., tudo isto em Londres; e reconhe-se ao mesmo tempo a vantagem destas applicações, assignalando-se a impropriedade da luz electrica para os uzos domesticos, em vista da sua intensidade.

«Trabalha-se activamente na solução do problema da subdivisão da luz, e durante o anno fallou-se por um momento em uma tentativa de Edison para a construcção de uma lampada de luz branda, porém parece que não deu resultado apreciavel. No mesmo sentido trabalharam Guest, Maxim e Swan.

«Das lampadas novas devem citar-se como mais importantes a differencial de Siemens, as do movimento de relojoaria de Crompton, Brockie, Hermann, Sedlazeck, Burgin, as de incandescencia com combustão de carvão de Reynier e Werdermann, mais ou menos modificadas.

«Diversas pessoas fizeram modificações importantissimas nas velas Jablochkoff, como: Jomin, Mandon, Jérémine, Clec.

«Siemens deu uma disposição vantajosissima aos geradores de electricidade, de modo a augmetar-lhes a potencia.

O telephono teve uma aceitação imprevista, tendendo a desenvolver-se dia a dia a rêde pariziense, sendo o exemplo de Pariz seguido por muitas cidades da provincia. Venceram-se distancias de mil e mais metros com um só fio e com um só elemento Laclanché.

«A sorprendente invenção de Bell, o photophono, não tem tido por emquanto applicações-praticas: resume, porém, uma das mais avantajadas conquistas da sciencia.

«Ainda em 1880, Preece pretendeu produzir o som por meio de acções calorificas directas, construindo para isso um thermophono, pelo qual a palavra era produzida por effeito da dilatação on contracção de um fio de platina.

« Ader demonstrou, porém, que os effeitos calorificos não pódem produzir movimentos bastante rapidos, que originem vibrações sonoras.»

—

UM DRAMA DA MISERIA

— Havia em Pariz, um pobre velhinho que dizião ter mil annos. A verdade, porém, é que não tinha mais que cem.

Morava n'uma trapeira da rua de Puebla, e todas as manhãs descia o boulevard até á porta de um *restaurant* onde costumavão dar aos pobres as sobras do dia anterior.

A's primeiras nevadas deste rigoroso inverno deixou de appàrcer o velhinho. Dous dias depois encontrão enforcado n'uma janella. Antes de suicidar-se, tinha escripto a carvão na parede esta phrase de desespero:

—*Soffro ha cem annos!*

Que drama pungente não encerra esta unica linha.

—

MASSA QUE RESISTE A' ACÇÃO DO FOGO E DA AGUA

Faz-se coalhar 2 libras de leite fresco, juntando-se [illegible]he vinagre bom; ferve-se a mistura e deixa-se [illegible] esfriar. Uma vez fria, tira-se o sôro e mis[illegible]tura-se com a massa branca o branco de 4 [illegible] ou 5 ovos juntando-se finalmente alguma c[illegible]al viva bem pulverisada, bastendo-se bem to[illegible]da a massa.

Usando-se d[illegible]'essa massa para porcellana, vidro etc., dei[illegible]xa-se seccar o objecto grudado, ao sol ou em [illegible]ento secco.

—

DIZ[illegible]A-SE HONTEM...

...[illegible]e o sr. [illegible]osé Pinheiro ao descer do *bond* [illegible]cahira[illegible]redondamente e só sentira um[illegible]...

×

...que ti[illegible]rassad[illegible] immediatamente o relogio do bor[illegible]ent[illegible] o examinára...

×

...que a *eco*[illegible]*omia* sóbe... sóbe... á preferencia de [illegible]n só objecto...

×

...que alguns [illegible]omens *serios* que se achavão debaixo[illegible] das arvores ajudarão s. s. a ver o relogio...

×

...que certos ty[illegible]pos de irmandades já afiam os dentes p[illegible]ara as massas do espirito santo.

×

...que este anno haverá fogos de *bengala*, e a foli[illegible]a será completa...

×

...que o nosso cu[illegible]a nem quer que lhe fallem em novenas...

×

...que estará este ano muito occupado com o mez de Maria...

×

...que mais de uma *Maria* irá para o côro...

×

...que o *caro amico* virá explicar como se ensina moral, em *minoribus*...

×

...que realmente o sr. Saldanha Marinho tem muita razão...

×

...que o sr. Oliveira chegará carregado de votos lagunenses...

×

...que o sr. Luz, chegando, receberá das *boses* um terço...

×

...que s. s. desta vez parece ter capricho.,

×

...que a população do Desterro espera aciosa ambos...

×

...que a luta será gigantesca...

×

...que a musica tocará pelas ruas...

×

...que as ruas serão transformadas...

×

...que haverá tudo, menos modestia e algum falta de *conhecimento*...

×

...que sr. Dias prepara os oculos, e procura o jornal diario o nome do sr. Oliveira...

×

...que este envia-lhe jornaes da côrte...

×

...que na provincia não vale a pena escrever...

×

...que de longe as cousas parecem maiores...

×

...que a festividade do mez de Maria vae ser explendida...

×

...que as associadas de *Lourdes* preparam-se na ultima moda...

×

...que os *toiletts* serão magnificos...

×

...que os modelos vierão de Pariz, dirigidos ao *caro amico*...

×

...que este é um homem completo e um finorio de *marca gorda*...

×

...que as suas façanhas tem chegado até longe...

—

Informão-nos pessoas moradoras da rua Aurea e nas immediações que alli existe um individuo, aprendiz de piston que alta noite atordôa toda aquella visinhaça, causando enorme damno a certas pessoas enfermas n'aquella rua, e mesmo amolando aos visinhos e tranzeuntes.

Será bom que a policia prohiba aquella mania tão prejudicial ao socego publico.

—

Começou hoje a publicar em folhetim o enteressante romance O *crime de Pitcairn*.

VARIEDADE

Blanqui no céo e no inferno

Publicando as seguintes linhas pedimos ao leitor que não enxergue nellas idéa alguma de rancor ou de odio contra um finado, mas uma simples fantasia de chronista.

—

A' terceira pancada, S. Pedro abriu a porta. Tinha na mão um enorme feixe de chaves.

—Quem é ?... que quer ?.. donde vem ?

—Sou Blanqui, o insurgente. Sem duvida conhece-me de nome. Eu desejava fallar ao que se chama Deus, se é que existe.

—Que diz !.. exclama o santo. Esforce-se ao menos em guardar as conveniencias... da cortezia, sequer !... e, sobre tudo não *manobre* o ridiculo. Saiba que outros mais polidos, os temos daqui atirado de cambalhotas ao logar que lhes compete... Ora, veja-se que saltimbanco ! que figura para ter a pretenção de destruir o que é increavel e infinito !

—Desculpe-me. E' verdade que sou franzino, murcho mesmo como um feijão secco. Através do meu corpo... até vê-se, como se se olhasse por um vidro. Isto porém explica-se facilmente por mais de quarenta annos passados [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

—Bem, bem.., resmungou S. Pedre. Vejo que tem estudado as regras da polidez á porta de seus numerosos domicilios. Mas o senhor, meu mestre, é misericordioso, e não lhe negará uma audiencia, se promette ser conveniente.

Blanqui parecia absorvido por uma idéa fixa.

—Então, cidadão santo, posso fallar ao director da prisão? Derão-me hontem legumes, que não estavão cozidos. Desconfio que a policia quer dar cabo de mim, fazendo-me comer couves venenosas. Vou apresentar a minha queixa.

S. Pedro, como estupefacto, recuou alguns passos.

Blanqui sorri com amargura.

—Decididamente estou aqui, passando por um louco. E' o mesmo que já me dizião na terra, no planeta das prisões. Figurou-se-me cousa mais seria do que isto. Diga-me, Sr. carcereiro (ouvindo esta expressão, S. Pedro teve um sobresalto), diga-me, faça favor:— as ruas aqui são calçadas?

—Que perguntas me dirige!... Chama-me carcereiro, falla-me da cozedura dos legumes, indaga se o Paraizo é calçado!...

—Tenho cá minhas razões. Quero saber se as vias publicas aqui são calçadas, betumadas ou asphaltadas.

—Porque?!...

—Porque se neste paiz as [illegible] não são construidas de pedra de cantaria, boa noite. Faço-lhe os meus cumprimentos. Não ponho os pés em um logar, onde não ha meio de se levantar a mais insignificante barricada.

—Com que, então, tra-lo cá a idéa de rebeldia...

—Assim é. Eu queria agora, que estou morto, conspirar um pouco contra Deus.

—Pobre creatura! E' infeliz... Mas saiba: não é original. Ja outros malignos houverão que o precederão na idéa. Entre outros, Lucifer.

—Lucifer, oh! bello! Um *opportunista*, interrompeu Blanqui, em tom desdenhoso.

—Deixe-me então tranquillo, disse S. Pedro. Julga talvez amedontrar o meu governo!

—Vim para conspirar, eis tudo. Apresente-me vosmecê, meu velho, ao seu Poder Executivo, e eu o derrotarei em um abrir e fechar de olhos. Canto a *Marselheza* e marcho para o hotel de Ville, decreto a suppressão de Deus e começo a guilhotinar os santos na praça de Gréve: o povo me acclamará, e eu faço o resto.

Ainda não tinha concluido a phrase, e já a porta do Paraizo se fechava bruscamente.

Ouviu-se então um tinir de grossas chaves e o ranger de gonzos e ferrolhos, ao mesmo tempo que S. Pedro exclamava, já do lado interior da porta:

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL

Club 1º de Março

FESTA DE CARIDADE

O espectaculo a beneficio d[illegible] uma viuva e suas filhas, terá lugar amanh[illegible] domingo 1º de Maio, com a representação d[illegible] neleça em 3 actos intitulada:

NOVELLA EM ACÇÃO

e a espirituosa e engraçada [illegible] media em 1 acto

AMBOS SEM CALÇAS

No vestibulo do theatro [illegible] encontrará uma commissão para receber a[illegible] sportulas dos srs. convidados que se dignarem [illegible] entregar-lh'as.

As pessoas que ainda não [illegible] receberão os seus cartões, podem procural-[illegible] em casa do sr. capitão-tenente Paes Lem[illegible]

Pri[illegible] Incipia ás 8 horas.

ANNUNCIOS

Francisca Rosa de [illegible] Jesus, sua filha, nora e genro mand[illegible] ão celebrar no dia 2 de Maio, 1º anni[illegible] versario do passamento de seu sempre [illegible] embrado filho, irmão e cunhado Manoel Mar[illegible] cellino de Souza, uma missa na igreja d[illegible] neravel ordem 3 de S. Francisco da penitenci[illegible] a ás 7 horas da manhã e para o mesmo fim [illegible] convidão os parentes e amigos do mesmo finado a[illegible] à assistirem a este acto de caridade e religi[illegible] o pelo que antecipão seu intimo reconhecime[illegible] esmo.

VENDE-SE

por muito commodo preço e em perfeito estado uma mobilia de jacarandá, composta das peças seguintes: dous consólos com tampa de marmore, um sofá e quatorze cadeiras, sendo duas com braço.

Quem pretender comprar, dirija-se a esta typographia que se indicará a pessoa que vende.

Attenção!

O abaixo assignado participa ao commercio e a todos em geral, que recebeu uma grande partida de sebôlas do Rio Grande, de 1ª e 2ª qualidades e que vende por preça commodo. Quem pretender dirija-se á rua de João Pinto n. 40.

Francisco José Laur[illegible]des.

TERRENOS

A viuva Ramalho, competentemente authorisada, vende um terreno sito a rua Aurea, d'esta cidade, com 40 braças, para tratar com o *Fragoso*

VENDE-SE

um rico vestido, serve para noivado: para informações n'esta typographia.

PERDEU-SE

um annel contendo duas pedras de brilhantes collocadas em posição diagonal; a pessoa que o tiver achado e quizer trazel-o á esta typographia será gratificado.

ADVOGADO

Antonio Augusto da Costa Barradas, ex-juiz Municipal e de Orphãos desta capital, tem provisoriamente o seu escriptorio de advocacia na Praça do Palacio junto ao cartorio do tabellião Caldeira, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Jornal do Commercio

Nesta typographia precisa-se de tres meninos bons para vendedores do Jornal do Commercio.

Vende-se

uma escrava, creoula, com uma filha de um mez, por preço muito commodo; para informações nesta typograhia.

LEILÃO

Grande e esplendido leilão de joias, domingo 1º de maio ás 11 horas do dia á rua Trajano (antiga do Livramento) n. 47.

Offerece-se á concurrencia publica um grande e variado sortimento de

Lindas pulseiras, com e sem brilhantes
Broches do melhor gosto, idem, idem
Brincos dos mais modernos e apurado gosto
Anneis para homem
Ditos para senhora
Relogios com lindas correntes, para senhora
Ditos com ditas, para homem
Abotoaduras de diversas fórmas e qualidades
Adereços e meios adereços com brilhantes
Ditos de pedras finas e gosto moderno
Cordões, trance ins, e chaves para relogio
Lindissimas medalhas e medalhões
E muitos outros objectos de ouro e prata

A dinheiro á vista no acto da arrematação

Typ. Commercial,— rua da Constituição

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina